

Conarq aprova parecer sobre interesse público do acervo do pesquisador Spirito Santo

O Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) aprovou, em reunião plenária extraordinária realizada no dia 27 de setembro, o parecer sobre a Declaração de Interesse Público e Social referente ao acervo privado do músico, intelectual, pesquisador e educador Antonio José do Espírito Santo, conhecido como Spirito Santo. O reconhecimento recebeu manifestação favorável da Comissão de Avaliação de Acervos Privados (CAAP), que foi aprovada por unanimidade pelo colegiado do Conselho.

O acervo de Spirito Santo é composto especialmente por itens audiovisuais, relacionados à cultura africana e afro-brasileira. São aproximadamente 220 horas de acervo sonoro, algumas horas de gravações audiovisuais e dezenas de diapositivos de grupos de congado, cantos de trabalho e festas quilombolas. Os registros compreendem o período de 1970 a 2022.

Na mesma tarde da reunião do Conarq, Spirito Santo ministrava uma oficina na sede do Arquivo Nacional, por ocasião do VII Simpósio Arquivos & Educação. A aprovação foi comunicada diretamente a ele e ao público presente, pela servidora do Arquivo Nacional Maria Elizabeth Brêa Monteiro, presidente da Comissão de Avaliação, em um momento de emoção.



Spirito Santo em oficina no AN



Pesquisador é saudado pela presidenta do Conarq

A presidenta do Conarq, Ana Flávia Magalhães Pinto, também diretora-geral do Arquivo Nacional, felicitou pessoalmente o pesquisador após a reunião, ainda na sede do órgão, no Rio de Janeiro.

Reunião extraordinária avança na revisão do Planejamento e apresenta experiência de SP

O Conarq realizou reunião extraordinária, com a presença de conselheiros de todos os segmentos representados no colegiado, no dia 27 de setembro. Além da aprovação do parecer a respeito do acervo de Spirito Santo (nota acima), a reunião teve como ponto de pauta a revisão do Planejamento Estratégico em vigor.

O encontro também contou com a participação do coordenador do Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp), Thiago Nicodemo, e da diretora-técnica do Departamento de Gestão do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, Ieda Bernardes. Eles apresentaram ao colegiado a experiência do Apesp de parceria com órgãos de controle na fiscalização e monitoramento dos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública.

Os acordos celebrados entre o Apesp, o Ministério Público e o Tribunal de Contas têm a finalidade de promover as políticas



Reunião extraordinária do Conarq

arquivísticas no estado, tanto na gestão documental quanto na preservação do patrimônio histórico cultural. Também visam se alinhar às demandas por transparência, exigidas pela Lei de Acesso à Informação, e as questões relativas à Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A experiência de São Paulo poderá servir de base para outras iniciativas similares no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar).

Conarq parabeniza arquivistas pelo seu dia!

A profissão de arquivista no Brasil foi estabelecida há 45 anos pela Lei 6.546, datada de 4 de julho de 1978, e regulamentada pelo Decreto 82.590, datado de 6 de novembro de 1978. Os arquivistas são profissionais com a capacidade de desempenhar suas atividades em instituições arquivísticas, como arquivos públicos, bem como em diversas oportunidades de contribuição em contextos informacionais variados. Essa atuação é pautada por preocupações culturais e de gestão.

No dia 20 de outubro, celebra-se o Dia do Arquivista no Brasil. A data em 1823, no contexto da Assembleia Constituinte, o deputado Pedro de Araújo Lima, posteriormente conhecido como o Marquês de Olinda, propôs a criação de um Arquivo Público do Império. Nesse dia também se comemora a



fundação da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) em 1971, no Rio de Janeiro.

O Conarq parabeniza todas as arquivistas e os arquivistas do país!